

EROSÃO DENTAL EM CRIANÇAS COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO

Mayana Carolina de Almeida Bezerra¹; Thainá da Silva Dias²; Ana Santos Coutinho Ribeiro³; Larissa Fonseca Ribeiro⁴; Andréa Jaqueira da Silva Borges⁵.

¹Estudante do curso de Odontologia (UNIMAM), UNIMAM, mayanacarolina713@gmail.com; ²Estudante do curso de Odontologia (UNIMAM), UNIMAM, thainadiaz2@outlook.com; ³Mestra em Odontopediatria (SLMANDIC – SP), UNIMAM, anacoutinhoriibeiro@yahoo.com.br; ⁴Estudante do curso de Odontologia (UNIMAM), UNIMAM, larissinha@icloud.com; Pós-Doc. Em Investigação Científica na Docência (IUNIR), Dra. em Geologia Ambiental (UFBA); Mestra em Solos e Água (UFBA), Especialista em Metodologia da Pesquisa (FAMAM) e professora da graduação e Pós-graduação stricto sensu (UNIMAM), andreajsb@gmail.com.

A erosão dentária é definida como a perda de tecido dental duro por um processo químico que não envolve a ação bacteriana. Com etiologia multifatorial, a mesma pode estar relacionada à fonte de ácidos de origem extrínseca ou intrínseca e dentre os fatores de origem intrínseca, a presença de refluxo gastroesofágico é uma das principais causas, principalmente em crianças. O refluxo gastroesofágico refere-se ao fluxo retrógrado, repetido e involuntário do conteúdo gástrico para o esôfago, laringe, cavidade oral ou pulmão, através do esfíncter esofágico inferior. Apesar de sua ocorrência fisiológica natural, a regurgitação gástrica excessiva associada ao desequilíbrio de mecanismos de proteção, tais como a diminuição da produção adequada de saliva, pode resultar em situações contrárias que suscita no processo de erosão dental. O presente estudo tem como objetivo geral conhecer através de uma revisão de literatura a etiopatogenia do refluxo gastroesofágico e sua associação entre a doença e a erosão dental na infância. Trata-se de uma revisão de literatura na qual serão realizadas buscas bibliográficas na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* e Google Acadêmico, para identificar artigos com base nas evidências, com os descritores: refluxo gastroesofágico, erosão dentária, transtorno de alimentação na infância. Para a seleção mais criteriosa dos artigos estes serão selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos em português; disponíveis na íntegra na forma digital; publicados entre 2018-agosto de 2022. Para a exclusão dos artigos foram adotados como critérios: artigos repetidos e com fuga de tema. Após identificação dos artigos estes serão organizados em quadro a partir de uma leitura mais criteriosa, em seguida através de uma leitura mais analítica, se buscará semelhanças, contradições e complementaridades entre informações relacionadas a proposta do estudo. Considerando que o conhecimento das etiologias é um fator relevante para a segurança e eficácia dos tratamentos, a pesquisa poderá agregar inúmeras informações em um único texto, favorecendo melhor conhecimento e reflexões sobre o refluxo gastroesofágico e a lesão não cáries de erosão em crianças. Também, ser um disparador de novos estudos que possibilitem enxergar estratégias, dentro da odontopediatria, que minimizem as condições bucais desencadeadas pelo processo da doença, oferecendo assim uma melhor qualidade de vida e promovendo saúde aos pacientes pediátricos acometidos pela prevalência dessas alterações.

Palavras-chave: Refluxo gastroesofágico. Odontopediatria. Transtorno de alimentação na infância.